

CONDEMAT

Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017



Arujá



Biritiba
Mirim



Ferraz de
Vasconcelos



Guararema



Guarulhos



Itaquaquecetuba



Mogi das
Cruzes



Poá



Salesópolis



Santa
Isabel



Suzano

Consórcio avança nas parcerias e no compartilhamento de experiências com resultados para a Região

O dito popular já diz que a união faz a força. E no que depender do trabalho dos prefeitos e integrantes dos Conselhos e Câmaras Técnicas do Condemat – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê, a soma de esforços com foco na conquista de benefícios comuns à Região tem garantido cada vez mais resultados positivos em diversas áreas.

O fato é que a representatividade só tende a crescer e ganhar espaço e voz junto aos governos estadual e federal, assim como a órgãos de extrema importância para a resolução de problemas que há tempos esperam por respostas, assim como aqueles mais recentes, que surgem como decorrência do crescimento das cidades.

Desta forma, acompanhando de perto as principais demandas dos 11 municípios que compõem a Região, o Condemat se empenha a cada dia para trazer benefícios, obras e serviços tão esperados e reivindicados pela comunidade.

Este relatório traz um balanço das atividades desenvolvidas pelo Condemat ao longo de 2017 nas 14 Câmaras Técnicas e nos Conselhos do Fundo Social de Solidariedade e de Prefeitos, assim como as notícias de investimentos anunciados e outros já solicitados, as parcerias e os avanços para o Alto Tietê.

Foram mais de 150 reuniões realizadas durante o ano, sem contar as audiências com representantes do Governo do Estado e União. Muitas ações demandam continuidade e os prefeitos estão empenhados em atuar de forma coletiva em prol do desenvolvimento da Região.

Gestão 2017

Adriano Leite
Prefeito de Guararema, presidente

Gustavo Henric Costa
Prefeito de Guarulhos, vice-presidente

Mamoru Nakashima
Prefeito de Itaquaquecetuba – 1º secretário

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi
Prefeito de Suzano, 1º tesoureiro

Fábia da Silva Porto Rossetti
Prefeita de Santa Isabel, 2º tesoureiro

Jarbas Ezequiel de Aguiar
Prefeito de Biritiba Mirim, presidente do Conselho Fiscal

José Luiz Monteiro
Prefeito de Arujá, membro do Conselho Fiscal

José Carlos Fernandes Chacon
Prefeito de Ferraz de Vasconcelos, membro do Conselho Fiscal

Marcus Vinicius de Almeida e Melo
Prefeito de Mogi das Cruzes, membro do Conselho Fiscal

Giancarlo Lopes da Silva
Prefeito de Poá, membro do Conselho Fiscal

Vanderlon Oliveira Gomes
Prefeito de Salesópolis, membro do Conselho Fiscal

Equipe Administrativa

Abel Larini – Secretário executivo
Leandra Silva – Assessora de diretoria
Daniela Figueiredo – Gerente de programas
Mara Flôres – Assessora de comunicação
Renata Matsuda – Apoio institucional
Álvaro Ghiraldini – Assessoria jurídica

Conselho de Prefeitos elege diretoria para a gestão 2017



O Conselho de Prefeitos do Condemat definiu no dia 3 de janeiro a composição da nova diretoria para a gestão 2017. O presidente eleito foi o prefeito de Guararema, Adriano Leite; vice-presidente Gustavo Henric Costa, prefeito de Guarulhos; 1º secretário Mamoru Nakashima, prefeito de Itaquaquecetuba; 1º Tesoureiro Rodrigo Ashiuchi, prefeito de Suzano; e 2º Tesoureiro Fábila Porto, prefeita de Santa Isabel. O prefeito de Biritiba Mirim, Jarbas Ezequiel Aguiar foi eleito o presidente do Conselho Fiscal do Condemat, que tem como membros os prefeitos José Luiz Monteiro, de Arujá; José Carlos Fernandes Chacon, de Ferraz de Vasconcelos; Marcus Melo, de Mogi das Cruzes; Giancarlo Lopes da Silva, de Poá; e Vanderlon Oliveira Gomes, de Salesópolis.



Eleito de forma consensual e unânime, Adriano Leite é o quinto prefeito a assumir a presidência do Condemat, agora na sucessão a Marco Bertaiolli, ex-prefeito de Mogi das Cruzes que esteve à frente do consórcio nos últimos dois anos e indicou o seu sucessor. Adriano e o prefeito de Itaquaquecetuba, Mamoru Nakashima, são os únicos reeleitos e que, portanto, já participavam do Condemat. Os outros nove prefeitos integram pela primeira vez o consórcio regional.

Logo depois da eleição, o novo presidente destacou a importância do consórcio e a disposição demonstrada pelos prefeitos em trabalhar pelo bem comum do Alto Tietê. “A minha eleição como presidente foi pensando no consensual e no melhor para a Região. Trabalharemos em conjunto com todas as cidades, sempre pensando nas pautas intermunicipais, já que os problemas e os gargalos são semelhantes. Temos grandes desafios num ano em que a crise deve persistir, portanto, é importante a união dos prefeitos para fortalecer a Região, independente da questão partidária e do porte dos municípios”, ressaltou.

Colegiado define prioridades do Alto Tietê e amplia câmaras técnicas



Ainda em janeiro, o Conselho de Prefeitos definiu as pautas prioritárias que serão trabalhadas pelo colegiado durante o ano. A lista tem 20 demandas com interface intermunicipal, em cinco eixos: Sistema

Viário/Transportes; Saúde; Antienchente; Meio Ambiente e Saneamento; e Educação. Os prefeitos também aprovaram a criação do Conselho do Fundo Social de Solidariedade e a continuidade do trabalho das Câmaras Técnicas, com a inclusão de novas áreas de discussão.

Na primeira reunião ordinária da gestão 2017, o Conselho de Prefeitos estruturou a dinâmica de trabalho, com a proposta de acelerar os procedimentos e buscar agendas externas para otimizar os resultados nas demandas prioritárias.

Os prefeitos também decidiram por uma maior aproximação com os deputados estaduais e federais, que serão convidados para participar das reuniões do Condemat. “Existe um consenso dos prefeitos sobre a necessidade de atuação coletiva e o pensamento é o mesmo para essa aproximação com os deputados, somar esforços pelo bem do Alto Tietê”, adianta o presidente Adriano Leite.

Para respaldar as ações do Condemat, o Conselho de Prefeitos definiu pela manutenção e ampliação das câmaras técnicas, que reúnem os secretários e técnicos dos municípios. Foi aprovada a criação dos grupos de trabalho de Educação e Esportes e a Câmara Técnica de Desenvolvimento Comercial passa

a ser Desenvolvimento Econômico, com a inclusão das áreas de agricultura, indústria, serviços e turismo.

Também foi criado o Conselho do Fundo Social de Solidariedade, que vai reunir representantes dos 11 municípios do Alto Tietê.

Pauta de Prioridades do Condemat

Sistema Viário e Transportes

- Implantação do Corredor Metropolitano de Ônibus (Arujá, Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos)
- Construção de alças de acesso do Rodoanel (Suzano e Guarulhos) e contrapartida para os municípios cortados pelo anel viário
- Construção da Marginal do Una (ligação entre as Rodovias SP-66 e Índio Tibiriçá)
- Implantação de passarelas na Rodovia Presidente Dutra e melhorias nas vias de acesso nos municípios cortados ou têm vias de acesso à estrada (Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Itaquaquecetuba e Guararema)
- Pavimentação da estrada Guararema/Salesópolis
- Parceria para o recapeamento de vias urbanas
- Manutenção de estradas vicinais para escoamento da produção rural
- Construção e reforma das estações ferroviárias da CPTM

Saúde

- Conclusão e funcionamento do Hospital JJM, em Guarulhos Investimentos nos serviços de saúde em funcionamento, com maior oferta de procedimentos para atender as demandas dos municípios, e construção de um novo hospital regional

Antienchente

- Plano de Desassoreamento dos Rios Guaió e Tietê
- Obras na Bacia do Ribeirão Guararema (Mogi das Cruzes e Guararema)
- Construção de piscinões
- Integração para uma força-tarefa e auxílio-mútuo das Defesas Cívicas dos municípios

Meio Ambiente e Saneamento

- Compensação financeira para municípios produtores de água
- Projeto regional de destinação final dos resíduos – domésticos e da construção civil
- Execução do plano de investimentos da Sabesp

Educação

- Implantação de uma universidade pública
- Construção de escola estadual (Biritiba Mirim)
- Capacitação de técnicos das prefeituras

Parceria com a Frente Parlamentar do Alto Tietê

Uma das primeiras ações do Conselho de Prefeitos em 2017 foi reunir, no mês de fevereiro, os deputados estaduais que representam a Região na Assembleia Legislativa. No encontro foi pleiteado, de maneira oficial, o



apoio dos parlamentares para a conquista de resultados efetivos nas 20 prioridades elencadas pelos prefeitos nas áreas de mobilidade, saúde, ações anti-environment, meio ambiente e educação.

A reunião do Condemat contou com as participações dos deputados estaduais André do Prado (PR), Estevam Galvão de Oliveira (DEM), Gileno Gomes (PSL) e Marcos Damásio (PR), assim como o representante do deputado Luiz Carlos Gondim (Solidariedade), Tomaz Yamaki. Todos eles se colocaram à disposição para trabalhar em conjunto com o Condemat e foram unânimes em destacar a importância da união de deputados e prefeitos para o fortalecimento da Região e a conquista de ações estruturantes.

“Há um pensamento comum e a boa vontade de todos no sentido de fortalecer a região. Num formato imparcial, vamos concentrar na Frente Parlamentar do Alto Tietê todas as demandas e devolutivas junto ao Governo do Estado para acelerar o trabalho dentro das prioridades que temos e cobrar providências, em especial para questões que são mais urgentes”, ressaltou o presidente do Condemat, Adriano Leite.

O deputado André do Prado, que coordena os trabalhos da Frente Parlamentar do Alto Tietê, defendeu a união de prefeitos e deputados para obter conquistas para a Região, principalmente num momento de crise como o atual. “Temos de usar a união política para pressionar porque não há recursos para todos. Temos uma pauta extensa e trabalhando em conjunto será possível obter bons resultados. Nossa lição de casa será avançar nas audiências com as secretarias, fazendo uma marcação mais forte e mais presente dentro do Governo do Estado”, disse.

Condemat conquista recursos do Fehidro para projeto



Uma das maiores conquistas do Condemat no ano de 2017 foi a habilitação para receber recursos do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) destinados ao estudo de alternativas para a compensação financeira aos municípios pela produção de água.

A aprovação do projeto apresentado pelo Condemat assegura a liberação de R\$ 980,1 mil para a contratação dos estudos. Essa é a primeira vez que o consórcio conquista recursos para projetos de âmbito regional.

Significa, também, o primeiro passo concreto para que as cidades afetadas pela Lei Estadual de Proteção aos Mananciais possam finalmente receber algum tipo de benefício em decorrência das restrições do uso e ocupação do solo, dificuldades e impedimento na implantação das atividades econômicas, assim como áreas comprometidas por reservatórios.

A assinatura do convênio entre Condemat e Fehidro está prevista para o primeiro semestre de 2018, com prazo de execução de 12 meses para os estudos, que deverão estabelecer os parâmetros de cálculos para os valores de compensação, assim como as fontes de repasses desses recursos.

O resultado final será a proposta de um Projeto de Lei destinado à Assembleia Legislativa e com benefícios para todas as cidades paulistas que estão inseridas em área de proteção de mananciais da Região Metropolitana de São Paulo.

“A compensação financeira é uma das grandes bandeiras do Alto Tietê, mas sempre esbarrou na falta de subsídios técnicos para respaldar sua aplicabilidade. O que o Condemat busca agora é apresentar a proposta de um projeto de lei que possibilite a efetividade da compensação financeira para os municípios que perderam importantes áreas produtivas para as represas ou que não podem se desenvolver plenamente por conta dos territórios protegidos e com restrições ambientais”, avalia Adriano Leite, prefeito de Guararema e presidente do Condemat na gestão 2017.

A compensação financeira é uma das prioridades do Conselho de Prefeitos do Alto Tietê, região que abriga um dos principais sistemas produtores de água do Estado - o SPAT.

O projeto habilitado pelo Fehidro abrange a Bacia do Alto Tietê, englobando 25 municípios: Biritiba Mirim, Caieiras, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Jujutiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo e Suzano.

Encontro de Gestores tem anúncio de ações para o Alto Tietê



Entre os destaques do Condemat em 2017 tem a parceria com a Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, que já tem ações programadas também para 2018. Foram duas audiências com o secretário estadual Márcio Fernando Elias Rosa – uma na Capital e outra na sede do consórcio – e a

inclusão da Região no programa Expresso da Cidadania, que leva serviços do Estado para os municípios.

A parceria proporcionou, em novembro, o Encontro de Gestores do Alto Tietê com a participação de prefeitos, secretários municipais, deputados, vereadores, defensores públicos, advogados, promotores de Justiça e educadores na cidade de Guararema.

“Temos uma pauta grande com o Condemat e o interesse de trazer o Procon para as cidades que não contam com o serviço; de promover ações do Itesp (Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo) para regularização do parcelamento do solo; e o Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia) para um trabalho em conjunto com as escolas para possibilitar o reconhecimento da paternidade. Vamos intensificar e continuar presentes no Alto Tietê, inclusive com o início da capacitação de profissionais da Educação e Assistência Social para o combate da intolerância”, ressaltou o secretário.

No Encontro de Gestores, Elias Rosa também falou sobre a crise política no Brasil e disse que a economia só entrou no caminho da retomada porque se desvinculou da política. Ele cobrou a responsabilização dos políticos corruptos e abordou questões como Direitos Humanos e Cidadania.

O secretário também participou da viagem do



Trem Turístico de Guararema e fez questão de apoiar a campanha do Laço Branco, que simboliza a luta dos homens contra a violência.

Ministro Kassab anuncia programa “Internet para Todos”



Em visita ao Condemat no dia 30 de novembro, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, anunciou que a Região foi escolhida para receber o projeto piloto do programa “Internet para Todos”, que entra em operação em 2018 com a

proposta de ampliar o acesso à rede de conectividade.

O ministro explicou o funcionamento do projeto, que tem duas frentes - uma voltada para equipamentos públicos (escolas e hospitais, por exemplo) e outra para atendimento da população, principalmente de locais onde a rede de conectividade é ruim.

Na parceria com o Ministério, as prefeituras assumirão custos com disponibilidade de terreno para instalação da antena de satélite, segurança e energia. No caso dos equipamentos públicos, o programa prevê o atendimento de 35 mil escolas, sendo 7 mil unidades já em 2018.

“É um programa de fácil acesso e baixo custo, que vamos implantar efetivamente em todo o País”, garantiu o ministro, ao citar os investimentos do Governo Federal de R\$ 3 bilhões.

Pelo programa, o usuário deverá pagar uma tarifa de R\$ 35,00 por mês para uma banda larga de 10 megabites por segundo. Em alguns locais, além da internet, será disponibilizada também a telefonia fixa.

Gilberto Kassab foi o primeiro ministro de Estado a visitar à sede oficial do Condemat, inaugurada em meados de 2016, em Mogi das Cruzes. “A gente conhece o time pela casa e o fato de estarem tão bem instalados mostra que vocês acreditam no consórcio e no trabalho em equipe. E quando tem trabalho em equipe os resultados aparecem com muito mais facilidade”, disse.



Duplicação da Mogi-Dutra é prioridade do Conselho de Prefeitos

Prioridade do Conselho de Prefeitos do Condemat para potencializar o desenvolvimento do Alto Tietê, a duplicação da Rodovia Mogi-Dutra, no trecho entre Mogi das Cruzes e Arujá,



foi lançada pelo governador Geraldo Alckmin, em solenidade na cidade de Mogi das Cruzes com a presença dos prefeitos da Região, no final do ano.

As obras de duplicação serão executadas pelo consórcio Construcap/Copasa num trecho de 7,4 quilômetros e investimentos de R\$ 121 milhões. A conclusão está prevista para o prazo de 24 meses. Além de oferecer maior segurança aos usuários, a via terá condições para melhor fluidez dos veículos.

“Participamos de várias audiências e atuamos em conjunto para que essa duplicação saísse. Não é uma obra que atende apenas Mogi das Cruzes e Arujá, mas sim todo o Alto Tietê e os prefeitos reconhecem essa importância.”, ressalta Adriano Leite, presidente do Condemat em 2017.

O prefeito de Mogi das Cruzes, Marcus Melo, também destaca os benefícios que a obra trará para o desenvolvimento econômico de toda a Região. "A rodovia passa por uma grande região de desenvolvimento, a última grande área da Grande São Paulo para a instalação de grandes indústrias. Este investimento e a duplicação permitirão que mais empresas se instalem e mais empregos sejam criados para a população", disse.

Além de acompanhar o andamento das obras, que contemplam a construção de uma nova pista, dois viadutos de acesso e quatro passarelas, os prefeitos já definiram que em 2018 a prioridade será a conquista de um trevo de interligação da saída da Mogi-Dutra para a Rodovia Presidente Dutra, em Arujá.

Atuação conjunta para avançar no Estado

A parceria entre o Condemat e deputados da Frente Parlamentar de Apoio aos Municípios do Alto Tietê fortaleceu a representatividade da Região e deu agilidade às demandas. Prefeitos e secretários municipais participaram de 18 audiências com os responsáveis pelos principais órgãos e secretarias de Estado, algumas destacadas a seguir:



DAEE

No dia 6 de março, reunião com o superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Ricardo Borsari. A pauta principal foi o desassoreamento de rios para controle das enchentes. No dia, o superintendente anunciou também novas etapas da limpeza do Rio Tietê e mudanças na lei de outorga para uso da água.

EMTU

Audiência com o presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes, no dia 9 de março. Foram discutidos o novo cronograma para implantação do Corredor BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê e o projeto piloto de integração entre as linhas municipais e intermunicipais de ônibus em Ferraz de Vasconcelos.



Educação

Em 13 de março, o secretário de Estado da Educação, José Renato Nalini, recebe pedidos para a construção e reforma de escolas, parcerias com as prefeituras e capacitação de profissionais.

DER

Investimentos nas rodovias e na recuperação de vias urbanas/rurais são solicitados ao superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Armando Costa Ferreira, em 21 de março.



Turismo

No Condemat, em 22 de março, secretário de Estado do Turismo Laércio Benko apresenta diretrizes do programa Município de Interesse Turístico (MIT) e discute ações para fomentar o setor no Alto Tietê.

Recursos Hídricos

No dia 3 de abril, secretário estadual Benedito Braga, de Saneamento e Recursos Hídricos, recebe solicitações técnicas e de investimentos para a Região, como projetos para garantir o abastecimento em caso de escassez de chuvas; plano para regularização fundiária e obras de desassoreamento de rios da Região.



Emprego e Relações do Trabalho

Secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, José Luiz Ribeiro, anuncia em 6 de abril o aporte de investimentos no Alto Tietê para capacitar trabalhadores para recolocação no mercado, a ampliação do Time do Emprego e a liberação da Frente de Trabalho.

CPTM

Na sede da CPTM, em 07 de abril, o diretor-presidente da Companhia, Paulo de Magalhães Bento Gonçalves, detalhou os projetos e investimentos previstos para o Alto Tietê. Foi discutido o cronograma de investimentos e melhorias em estações e composições nas linhas que atendem a Região, construção de passarelas e aumento do número de viagens do Expresso Leste.



Sabesp

Em 10 de abril, o diretor-presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Jerson Kelman, detalhou as obras para ampliar a capacidade de armazenamento e tratamento de água na Barragem de Taiaçupeba, na divisa de Mogi das Cruzes e Suzano; a renovação de contrato de abastecimento com algumas prefeituras e o avanço em serviços de coleta de esgoto.

Segurança Pública

O aumento de efetivo e de viaturas para as polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros fez parte da pauta de reivindicações entregue ao secretário de Estado da Segurança Pública, Márgino Alves Barbosa Filho, em 11 de abril. Ele falou sobre a previsão de reforço no quadro de delegados, escrivães, investigadores, peritos e legistas para contemplar o Alto Tietê.



Casa Militar

No dia 26 de maio foi realizada audiência com a secretária-chefe da Casa Militar, coronel Helena dos Santos Reis, e o diretor da Divisão de Convênios da Defesa Civil, major Fauzi Salim Katibe.

O Condemat solicitou força-tarefa e auxílio-mútuo das Defesas Civas; recursos para elaboração dos Planos de Áreas de Riscos Municipais; inserção do Alto Tietê na programação de cursos, treinamentos e workshops.

Justiça e Defesa da Cidadania

Em reunião na sede da Secretaria, em 29 de maio, o secretário estadual Márcio Fernando Elias Rosa, anunciou o estudo de ações para atender a população da Região. Ele recebeu solicitações para levar os serviços do Procon para as cidades de Biritiba Mirim, Guararema e Salesópolis; prometeu apoio para melhoria dos serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência.



Vice-governador e Casa Civil

Prefeitos são recebidos pelo vice-governador do Estado, Márcio França, e o secretário-chefe da Casa Civil, Samuel Moreira no dia 5 de junho. Entre os pedidos solicitados, a construção das alças no Rodoanel; instalação de um campus da Universidade Paulista

(Unesp); investimentos na malha viária; e implantação de parques tecnológicos.

Sabesp

Na sede do Condemat, em 21 de agosto, representantes da Sabesp apresentaram o plano de investimentos para ampliar a oferta de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto nas cidades da Região.

Ao longo dos próximos 30 anos, a projeção da Sabesp é investir cerca de R\$ 1 bilhão em obras e equipamentos no Alto Tietê.



Polícia Civil

Reunião com o delegado geral de Polícia Civil Youssef Abou Chahin, em São Paulo, no dia 12 de setembro. O objetivo principal foi solicitar que a Região seja contemplada a curto prazo com reforço nas equipes que atuam nas delegacias das 11 cidades e em outros departamentos de apoio, como a

Polícia Científica.

Eleita a diretoria para 2018



O Condemat encerrou as atividades de 2017 com a eleição, em dezembro, da diretoria do Conselho de Prefeitos para 2018. O prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi, foi eleito de forma unânime para presidir o consórcio por um ano, com possibilidade de

reeleição.

Além de Ashiuchi, foram eleitos como vice-presidente Mamoru Nakashima (prefeito de Itaquaquecetuba); 1º secretário José Luiz Monteiro (prefeito de Arujá); 1º tesoureiro, Fábila Porto (prefeita de Santa Isabel); e 2º tesoureiro, Marcus Melo (prefeito de Mogi das Cruzes).

O presidente do Conselho Fiscal passou a ser o prefeito de Guararema, Adriano Leite, que esteve à frente do Conselho de Prefeitos em 2017.

Essa foi a primeira vez que a eleição foi realizada em dezembro – até então, era em janeiro. A antecipação da data foi uma decisão consensual do grupo de prefeitos e permitiu a definição prévia de algumas ações que serão desenvolvidas ao longo do ano.

Entre as prioridades estão a construção de um trevo de interligação entre as Rodovias Mogi-Dutra e Presidente Dutra, na cidade de Arujá; a contratação do estudo (com recursos do Fehidro) para o pagamento dos royalties aos municípios produtores de água; custeio operacional de equipamentos de saúde; maior aproximação com o Governo do Estado; gestão associada para compra de medicamentos e serviços de infraestrutura viária; e fortalecimento das Câmaras Técnicas.

“Outra proposta é criar um corpo técnico para servir como uma oficina de projetos, que possa auxiliar as cidades na busca de recursos e convênios nos âmbitos estadual e federal”, adiantou o prefeito Rodrigo Ashiuchi. “O importante é que fechamos um pacto e quem está acima de tudo é o Alto Tietê”, concluiu.



Conselho de Prefeitos do Condemat – Gestão 2018

Presidente	Rodrigo Ashiuchi Prefeito de Suzano
Vice-presidente	Mamoru Nakashima Prefeito de Itaquaquecetuba
1º Secretário	José Luiz Monteiro Prefeito de Arujá
1º Tesoureiro	Fábia Porto Prefeita de Santa Isabel
2º Tesoureiro	Marcus Melo Prefeito de Mogi das Cruzes
Presidente do Conselho Fiscal	Adriano Leite Prefeito de Guararema
Membro do Conselho Fiscal	Vanderlon Oliveira Gomes Prefeito de Salesópolis
Membro do Conselho Fiscal	Jarbas Ezequiel Aguiar Prefeito de Biritiba Mirim
Membro do Conselho Fiscal	Gustavo Henric Costa Prefeito de Guarulhos
Membro do Conselho Fiscal	Giancarlo Lopes da Silva Prefeito de Poá
Membro do Conselho Fiscal	José Carlos Fernandes Chacon Prefeito de Ferraz de Vasconcelos

Câmaras Técnicas

Para respaldar as ações do Conselho de Prefeitos, o Condemat conta com as Câmaras Técnicas, que reúnem os secretários e técnicos dos municípios. Em 2017, elas foram ampliadas com a criação dos grupos de Educação e Esportes e a remodelação da Câmara Técnica de Desenvolvimento Comercial, que passou a ser Desenvolvimento Econômico, com a inclusão das áreas de agricultura, indústria, serviços e turismo. Também foi criado o Conselho do Fundo Social de Solidariedade, que reúne as presidentes dos Fundos Sociais das 11 cidades. Confira:

- Assistência Social
- Cultura
- Conselho do Fundo Social de Solidariedade
- Desenvolvimento Econômico
- Educação
- Esportes
- Finanças
- Gestão Ambiental
- Habitação
- Legislativa
- Mobilidade Urbana
- Planejamento e Urbanismo
- Políticas Públicas para Mulheres
- Saúde
- Segurança

A atuação de algumas Câmaras Técnicas demandou também a criação de grupos de trabalho para ações específicas como é o caso do GT SIM, que visa a implantação na Região do selo de inspeção para produtos fabricados de forma artesanal. O turismo é outra área que teve um trabalho diferenciado.

Ao longo de 2017, as Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho realizaram cerca de 130 reuniões, muitas delas com convidados de outras cidades e do Governo do Estado, assim como promoveram seminários e fóruns.

Câmara Técnica de Assistência Social

Projetos sociais colocam Região em destaque

A área social ganhou destaque nas ações desenvolvidas pelo Condemat no ano de 2017. Gestores dos 11 municípios do Alto Tietê trabalharam de forma integrada e com parceiros importantes, como a Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (Drads), ligada ao Governo do Estado.

Os avanços foram registrados principalmente na capacitação dos profissionais que atuam no setor social. Mudanças importantes, como a entrada em vigor do Marco Regulatório das Organizações do Terceiro Setor e a Vigilância Socioassistencial, demandaram ações especiais.



Atendendo a demanda dos municípios, o Condemat promoveu em junho o Encontro Temático do Marco Regulatório, numa parceria com o Senac. Cerca de 100 profissionais da área social e também da Educação, Saúde e Jurídico,

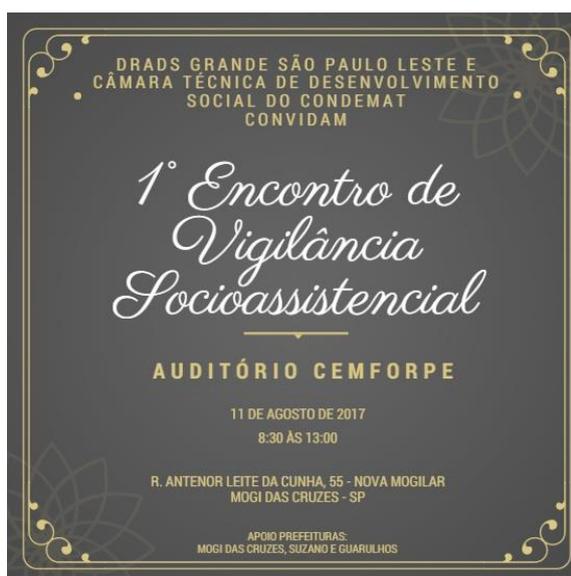
participaram de uma manhã de treinamentos.

Em agosto, foi a vez do 1º Encontro de Vigilância Socioassistencial, realizado em parceria com a Drads. A iniciativa reuniu técnicos municipais, representantes do Estado e conselheiros, além de prefeitos.

A Vigilância Socioassistencial possibilita a sistematização e análise de dados das situações de vulnerabilidade e risco, assim como os padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede. No Alto Tietê, apenas Mogi das Cruzes e Suzano tem a ação implantada e a proposta do Condemat é subsidiar conteúdo para que as outras cidades também possam avançar no setor.

“Queremos apoiar esse processo de organizar a Vigilância Socioassistencial para que os municípios tenham métodos e informações para ter uma política mais efetiva da assistência”, pontuou

João Rafael Calvo, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.



Um teatro diferente e acessível



Numa ação articulada das Câmaras Técnicas de Assistencial Social, Cultura e Educação o Condemat promoveu um evento inédito no Alto Tietê no mês de outubro. A Região foi incluída no roteiro da 2ª Mostra de Teatro Acessível e proporcionou uma tarde diferente de diversão para mais de 600 idosos e portadores de deficiências no Auditório do Cemforpe, em Mogi das Cruzes.

A 2ª Mostra de Teatro Acessível é uma iniciativa da ONG Escola da Gente – Comunicação em Inclusão, fundada pela jornalista e escritora Cláudia Werneck, referência internacional no tema inclusão. O destaque da ação foi a apresentação do grupo “Os Inclusos e os Sisos – Teatro de Mobilização pela Diversidade”, que protagonizou cenas que acontecem no dia a dia da cidade envolvendo questões como as dificuldades de acessibilidade e o preconceito.

O diferencial do teatro é a disponibilidade de equipamentos que possibilitam, por exemplo, que deficientes visuais e auditivos também acompanhem o desenrolar da peça. “É uma grande conquista da Região dar a oportunidade para que todas as pessoas, independente de necessidades específicas, possam assistir a um espetáculo teatral de qualidade. A inclusão é um tema de relevância nos municípios”, destacou Adriano Leite, presidente do Condemat no ano de 2017.

Destaque nas conferências estadual e nacional



Pela primeira vez, Condemat e Drads se articularam com os delegados eleitos para representar a Região nas conferências estadual e nacional de assistência social, que no ano de 2017 discutiu o tema “Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS”.

Reuniões foram promovidas para alinhar o posicionamento e as propostas que o Alto Tietê defendeu nas conferências, com participação ativa e de forma integrada.

“As conferências definem os ajustes nas políticas públicas em temas que são cruciais no atendimento da população. Por isso, é muito importante que a Região, com cerca de três milhões de habitantes, participe bem desse processo”, avaliou Sidnei Santos Leal, coordenador da Câmara Técnica de Assistência Social do Condemat.

Cultura

Parcerias para fomentar o cenário cultural



A Câmara Técnica de Cultura concentrou esforços ao longo de 2017 no fortalecimento de parcerias com o Governo do Estado com o objetivo de fomentar as ações e projetos na Região. O grupo definiu uma pauta de prioridades, a qual

contempla a criação de um programa de apoio financeiro nos mesmos moldes dos programas Município de Interesse Turístico (MIT) e Município VerdeAzul, que prioriza a liberação de recursos para as cidades que atendem as metas estipuladas, assim como alguma ação de incentivo fiscal, além de ampliação do projeto Guri, apoio financeiro para espaços culturais e fomento às exposições de artes.

Além de reuniões com a equipe técnica, o grupo do Condemat se reuniu no mês de novembro com o secretário adjunto da Cultura do Estado de São Paulo, Romildo Campello para discutir demandas regionais na área e definir um plano de trabalho para fomentar as ações culturais em 2018. No encontro foram definidas três reuniões de trabalho para o primeiro semestre de 2018, com técnicos das diretorias de Museus e Preservação ao Patrimônio para viabilidade de uma política de circulação de acervos de Museus Paulistas nas cidades da Região e apoio técnico para o Inventário do Patrimônio Histórico do Alto Tietê. A Câmara Técnica de Cultura também participou de reuniões conjuntas com o grupo de Turismo do Condemat visando a discussão de projetos conjuntos que possam fomentar as duas áreas. Além disso, foi colocado em debate os instrumentos de diálogos entre prefeituras e organizações sociais para o fortalecimento e ampliação das ações culturais nas cidades. Para o debate sobre a inserção das organizações sociais nos projetos culturais, a Câmara Técnica contou com a participação especial de Luís Sobral, presidente da Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura (Abraosc) e diretor da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), uma organização social que está em atividade desde 2003 e é executora dos projetos criados pelo Governo do Estado.

Fundo Social

Conselho dá visibilidade ao Fundo Social



Com a meta de estimular o desenvolvimento de ações integradas e de alcance regional, o Condemat criou em 2017 o Conselho do Fundo Social de Solidariedade, que reúne presidentes e coordenadores dos Fundos Sociais das 11 cidades consorciadas.

A iniciativa é inédita e propiciou a troca de experiências e a divulgação dos projetos e ações realizadas. A programação do primeiro ano de atividades contemplou reuniões itinerantes nas 11 cidades, o que possibilitou ao grupo conhecer a realidade dos municípios e, principalmente, o trabalho desenvolvido em cada local.

O Conselho também promoveu em outubro a primeira ação regional, que foi o “Sabores do Alto Tietê”, uma grande feira gastronômica que movimentou a região central de Mogi das Cruzes com barracas sob a responsabilidade de cada município e também uma programação cultural.

O evento teve a proposta de estimular o entrosamento entre os municípios e divulgar os Fundos Sociais, além de arrecadar recursos para os projetos sociais desenvolvidos nas cidades.



Para 2018, o grupo já programa, para abril, a segunda edição do “Sabores do Alto Tietê”, desta vez na cidade de Suzano.

Desenvolvimento Econômico

Foco é fortalecer o potencial regional para investimentos

A Câmara Técnica de Desenvolvimento

Econômico ganhou nova formatação em 2017.

Além da alteração no nome, o grupo de trabalho teve a sua área de atuação ampliada, contemplando assim as cinco principais bases da economia regional:



agricultura, comércio, indústria, serviços e turismo.

O grupo fez um levantamento prévio dos principais segmentos que movimentam a economia nas cidades com geração de empregos e renda e lançou a proposta de elaboração de um “Caderno Econômico do Alto Tietê”, com a apresentação do que existe em cada cidade e uma articulação intermunicipal para garantir a permanência das empresas já instaladas na Região, assim como a atração de novos investimentos.

Também foram promovidas reuniões estratégicas com os principais órgãos de fomento do Estado. Com a Investe São Paulo – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, o grupo discutiu oportunidades de



negócios, exportação e práticas de atração de investimentos.

Além disso, representantes dos municípios participaram

posteriormente de um treinamento promovido pela Investe São Paulo.

Com a Desenvolve SP – Agência de

Desenvolvimento Paulista, os gestores conheceram as linhas de produtos que podem auxiliar as prefeituras a atrair investimentos e expandir a atividade empresarial. A reunião gerou agendas individualizadas dos municípios para tratar dos interesses de cada um.

Educação

Ações integradas para avanço nas redes municipais



Criada no ano de 2017, a Câmara Técnica de Educação focou sua atuação principalmente no levantamento das conquistas e desafios do setor educacional na Região, assim como no

planejamento de ações integradas para o avanço das redes municipais, onde mais de 170 mil alunos estão matriculados.

Entre os desafios levantados pelo grupo, e que as soluções demandam uma integração regional, está o atendimento de alunos que vivem nas divisas de municípios. A legislação proíbe que uma prefeitura faça o atendimento de alunos de outras localidades, mas na Região há vários casos em que a escola mais próxima de onde o estudante vive fica na cidade vizinha.

A Câmara Técnica também promoveu reuniões com a participação de convidados para discutir temas estratégicos e que interferem no dia a dia das secretarias de Educação. A primeira palestra foi sobre “Aspectos Jurídicos na Educação” e, além dos profissionais da educação, reuniu também representantes jurídicos das prefeituras.

Comandada pela equipe do Graboski Advogados Associados, um escritório especializado em Direito Educacional, o encontro discutiu a aplicação de recursos financeiros vinculados, regime jurídico de trabalho e jornada docente, entre outros.

Convidado do Condemat para falar aos representantes dos municípios sobre “Práticas Pedagógicas Inovadoras”, o professor José Henrique Porto conquistou os educadores numa palestra dinâmica e com exemplos fundamentados de quatro ferramentas pedagógicas: educação para o pensar, curadoria do conhecimento, gamificação e educação socioemocional.

Outro tema discutido pela Câmara Técnica foi “Desafios da Inclusão nas Escolas”, com abordagens sobre o enfoque legal da inclusão, o que cabe às administrações municipais e o compartilhamento das experiências das cidades de Guararema, Mogi das Cruzes e Suzano, as quais já registram avanços no atendimento das pessoas com deficiência.

Esportes

Grupo busca unir esforços para potencializar área esportiva



A Câmara Técnica de Esportes foi criada no início de 2017 com a proposta de integrar as cidades e promover iniciativas regionais, a partir da experiência que cada um tem no seu município.

O grupo discutiu estratégias para a elaboração de um calendário esportivo anual e para a criação de circuitos esportivos regionais em modalidades como o futebol, corrida de rua e ciclismo. O principal foco, no entanto, foi o debate sobre a Lei de Incentivo ao Esporte Municipal, com o objetivo de captar recursos para ampliar as atividades e programas esportivos nas cidades do Alto Tietê.

Referência na área esportiva, São José dos Campos foi convidada para apresentar no Condemat a Lei de Incentivo Fiscal (LIF) vigente há quase 20 anos na cidade do Vale do Paraíba e que representa uma importante ferramenta de estímulo à prática esportiva. A legislação local possibilita que as empresas aportem, em projetos esportivos, parte dos recursos de impostos como o IPTU e o ISS. A verba é gerida através do Fundo de Apoio ao Desporto Não Profissional (Fadenp) e a isenção de impostos pode ser de até 50%.

O grupo também avaliou a participação do Alto Tietê nos Jogos



Regionais e encaminhou um ofício ao Governo do Estado relatando os problemas na organização que dificultaram a participação dos municípios.

Finanças

Ações regionais para ampliar arrecadação



Uma das prioridades do Conselho de Prefeitos no ano de 2017 foi buscar alternativas para ampliar a arrecadação municipal e dar fôlego para o custeio dos equipamentos públicos e novos investimentos nos municípios.

Aos integrantes da Câmara Técnica de Finanças, os prefeitos solicitaram um amplo estudo que resultou numa proposta padronizada para adequação das leis municipais de cobrança do ISS (Imposto sobre Serviços) e revisão de alíquotas para coibir a guerra fiscal.

O estudo foi motivado pela Lei Complementar Federal Nº157/2016, que inclui novos serviços taxados pelo ISS, altera o local de incidência do imposto para algumas atividades e estabelece a alíquota mínima de 2.

A proposta do Condemat propiciou mecanismos para que todas as cidades do Alto Tietê, de forma padronizada, mas sem ignorar as especificidades de cada uma, promovessem as adequações das legislações de forma a contemplar todas as atividades e alíquotas de ISS.

“O objetivo desse estudo foi propiciar a melhor arrecadação para as prefeituras, evitar a concorrência fiscal entre as cidades da Região e subsidiar ações para a atração de novos investimentos para o Alto Tietê, de forma que todos os municípios sejam



beneficiados”, esclareceu Aurílio Caiado, coordenador da Câmara Técnica de Finanças.

Em agosto, o Condemat promoveu uma reunião com os presidentes de Câmaras Municipais para apresentar a proposta que, posteriormente, foi enviada pelas prefeituras para aprovação. O balanço mostrou que a maioria das cidades acatou a sugestão do consórcio, na íntegra ou de forma parcial.

Gestão Ambiental

Alto Tietê avança na elaboração do Plano Regional de Resíduos Sólidos e na sustentabilidade

A área ambiental foi uma das que mais registrou avanços a partir do trabalho desenvolvido nas Câmaras Técnicas do Condemat, que reúne gestores dos 11 municípios e visa o compartilhamento de experiências, a atuação integrada e a busca de soluções regionais. Os estudos desenvolvidos ao longo do ano pelos grupos resultaram em ações práticas, como o 1º Fórum de Resíduos Sólidos do Alto Tietê, que reuniu mais de 200 pessoas.



Durante o Fórum, os prefeitos e o secretário de Estado do Meio Ambiente em exercício, Antônio Velloso Carneiro, assinaram um protocolo de intenções que visa à cooperação técnica para avançar na implantação das políticas públicas e na elaboração do Plano Regional de Gestão de Resíduos Sólidos.

A expectativa é de que o documento fique pronto em 2018, com a definição do modelo mais adequado de destinação final para os resíduos domésticos e da construção civil para implantação de forma consorciada.

Por conta desta ação compartilhada, o Condemat é tido como uma referência no Estado.

“Essa é uma questão extremamente polêmica e o propósito do Condemat é traçar um plano regional com diretrizes e alternativas corretas para equacionar o problema dos resíduos sólidos num prazo suficiente para que as próximas gestões tenham o assunto sob controle e com um ponto de equilíbrio entre tecnologia e o custo que cada município poderá aportar mensalmente”, destaca o presidente do Condemat em 2017, Adriano Leite.

Acordos de cooperação são assinados

O trabalho na área ambiental, desenvolvido a partir do 1º Fórum de Resíduos Sólidos do Alto Tietê, desencadeou importantes parcerias do Condemat para a elaboração do Plano Regional e para a ampliação da coleta seletiva nas cidades.



O primeiro acordo de cooperação foi firmado com a Abrelpe – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, que fará o estudo/diagnóstico dos resíduos no Alto Tietê.

O outro acordo de cooperação foi selado com a Ancat – Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e vai possibilitar o avanço da coleta seletiva nos municípios com a participação organizada das associações.

Um dos primeiros resultados da parceria foi a entrega, em novembro, de um caminhão do projeto Reviravolta para a Cooperativa Guararecicla, de Guararema. O veículo vai ajudar na coleta seletiva mais eficiente.

Licenciamento municipalizado é o próximo passo

O Condemat também colocou em debate o Licenciamento Ambiental Municipalizado, desafio para a maioria das prefeituras do Alto Tietê para desburocratizar e dar agilidade nos processos de solicitação de licença para obras e serviços e fiscalização. Os caminhos para implementação e operação do sistema foi tema de um seminário realizado em Arujá, no final de novembro, com a participação de representantes dos principais órgãos ligados à questão e de municípios que já possuem o serviço, como Campinas, Mauá, Guarulhos e Guararema.



A implantação do licenciamento ambiental municipalizado é possível no Brasil desde 2011 e, no Estado de São Paulo, está regulamentada desde 2014. No Alto Tietê, 4 dos 11 municípios que integram o consórcio estão habilitados para o processo e, em alguns casos, ainda em fase de aperfeiçoamento.

“O licenciamento ambiental municipalizado é uma necessidade que vem sendo discutida pela maioria das prefeituras, as quais estão em busca da excelência na gestão ambiental. A nossa proposta é entender melhor o processo, quais são os principais entraves e apontar caminhos a serem seguidos num contexto regional”, ressalta Daniel Teixeira de Lima, coordenador da Câmara Técnica de Gestão Ambiental.

Habitação

Mudanças na lei de Regularização Fundiária são avaliadas



O impacto da Medida Provisória 759/16 na atuação dos municípios nos processos de regularização fundiária foi o foco das discussões promovidas pelo Condemat ao longo de 2017, com técnicos das prefeituras e

convidados do Governo Federal, Governo do Estado, Poder Judiciário e Cartórios de Imóveis.

A primeira grande ação ocorreu em maio, com o Seminário de Regularização Fundiária realizado na Escola de Governo de Mogi das Cruzes, com público de todo o Alto Tietê. No evento o diretor do Departamento Nacional de Assuntos Fundiários Urbanos do Ministério das Cidades, Silvio Figueiredo explicou todos os pontos que a MP altera e a proposta de simplificar e agilizar os processos de regularização fundiária urbana e rural.

"Com as alterações da MP conseguimos resolver questões pendentes no País, trazendo inovações como conceitos de núcleo urbano informal, de legitimação fundiária, de desburocratização dos procedimentos de aprovação e registro, além da criação do direito de laje", ressaltou.

Coordenadores e técnicos do Programa Cidade Legal explicaram os desdobramentos da medida na prática "Este novo modelo de regularização vem sendo defendido pelo Governo Estadual e com isso as atividades do Cidade Legal devem aumentar. Estamos capacitados para auxiliar os municípios nesta fase de adaptação às mudanças", garantiu o coordenador institucional do Cidade Legal, Renato Góes.

Em decorrência do seminário, em setembro os técnicos da área de habitação do Alto Tietê tiveram uma reunião de trabalho com o coordenador do Cidade Legal para esclarecimentos dos reflexos da legislação no Programa Estadual de Regularização Fundiária.

Além de trazer mais instrumentos para a regularização fundiária, a nova lei alterou a dinâmica de atribuições das administrações municipais e dos cartórios, cabendo às prefeituras executar a maior parte dos processos. "Os cartórios, agora, são o final do procedimento, ou seja, o trabalho das prefeituras é que vai determinar a regularização fundiária", explicou Marcos da Costa, oficial do Cartório de Imóveis de Itaquaquecetuba.

Mobilidade



Padronização de transportes ganha debate no consórcio

Na área de Mobilidade Urbana, os integrantes da Câmara Técnica avançaram em discussões sobre o transporte de cargas e o transporte de passageiros através de

aplicativos, como o Uber, além de colocar em debate temas de grande interesse para as cidades, como a criação do instrumento de Polo Gerador de Tráfego (PGT).

No caso do transporte de cargas, a padronização das regulamentações abrange a Região Metropolitana de São Paulo e, na sub-região Leste, ela está concentrada no Condemat. Foram realizadas algumas reuniões técnicas para discutir o tema, inclusive com a participação de representantes do Instituto Paulista de Transporte de Carga (IPTC) e do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo (Setcesp). Os focos do trabalho são restrição horária de circulação de caminhões até vagas para carga e descarga, passando por padronização das medidas e circulação irrestrita para os Veículos de Carga Urbana (VUC), idade da frota, cadastramento, vistoria e placas de regulamentação de vaga.

Os integrantes da Câmara Técnica também participaram de audiências com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU), além do Metrô para envolvimento na Pesquisa Origem e Destino, que vai coletar informações sobre as viagens diárias realizadas pelas pessoas com o objetivo de subsidiar as projeções de demanda para o planejamento do transporte de alta capacidade – metrô, trem e ônibus.



Planejamento



Em discussão, o futuro da Região

As discussões sobre o futuro ganharam novos desdobramentos em 2018 com a participação ativa dos municípios do Alto Tietê na elaboração do PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, que vai definir as diretrizes para o crescimento ordenado das 39 cidades da

Região Metropolitana para os próximos anos.

O Condemat é o consórcio que reúne o maior número de cidades da Região Metropolitana, com cerca de três milhões de habitantes, e ao longo do ano articulou a participação dos técnicos e de representantes da sociedade civil nas principais etapas do PDUI.

Nos meses de outubro e novembro, a Emplasa – responsável pelo Plano – contou com o apoio do Condemat para a realização de audiências públicas nos 11 municípios do Alto Tietê com o objetivo de apresentar as propostas e colher sugestões.

Além disso, técnicos dos municípios participam de grupos de discussão de temas específicos criados pela Emplasa para avançar para a etapa final do PDUI. A expectativa é de que o Plano seja enviado para a Assembleia Legislativa no começo de 2018 e, após sua aprovação, as cidades terão três anos para adequar seus Planos Diretores.

A Câmara Técnica também avançou nas discussões para subsidiar a elaboração do Inventário do Patrimônio do Alto Tietê e no compartilhamento



de informações sobre os planos diretores municipais, em fase de revisão na maioria das cidades.

Políticas Públicas para Mulheres

Avanço em ações para o combate à violência



Na Câmara Técnica de Políticas Públicas para Mulheres, o foco do trabalho em 2017 foi o desenvolvimento de projetos regionais para melhorar a assistência à população feminina, principalmente no atendimento às vítimas de violência. As prioridades foram avançar nas tratativas para implantação de uma Casa Abrigo Regional, viabilidade de uma Casa Transitória no Alto Tietê (destinada para acolhimento emergencial) e a definição de um hospital de referência para o atendimento de vítimas de violência sexual.

No caso do atendimento médico, as integrantes da Câmara Técnica se reuniram com a direção do Centro de Apoio Regional de Saúde (CARS02) da Secretaria de Estado da Saúde. Para ajudar a sanar as dificuldades, foi compartilhado no grupo o protocolo de assistência à vítima de violência, desenvolvido por Mogi das Cruzes e que poderá servir de referência para as demais cidades. Além disso, os técnicos municipais participaram de uma capacitação regional com abordagem nos eixos de cuidado, proteção social e garantia do direito e responsabilização.

O tema mais trabalhado pela Câmara no decorrer do ano, no entanto, foram os levantamentos técnicos para subsidiar a aprovação, junto ao Conselho de Prefeitos, da implantação de uma Casa Abrigo Regional. O tema avançou e deverá ter os resultados práticos no exercício de 2018.

Saúde

Região terá RTs e atendimento da AACD



De forma articulada, o Conselho de Prefeitos e a Câmara Técnica de Saúde do Condemat conseguiram importantes avanços para atender duas prioridades da saúde para o Alto Tietê: o atendimento de pacientes na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e a implantação de

Residências Terapêuticas (RTs) para receber os pacientes psiquiátricos hoje internados em hospitais fora da Região e que serão fechados pelo Estado.

As tratativas encaminhadas permitirão que em 2018 essas tratativas sejam atendidas plenamente. Uma das ações que possibilitará isso é justamente a mudança do Condemat para um consórcio executivo, o que permitirá que se firme um contrato único com a AACD para atender as cidades e também a contratação de organizações sociais para as RTs, com custos rateados.

Na AACD, o plano de trabalho em discussão estabelece o atendimento de 350 pacientes, o que inclui pacientes que já passaram pela triagem da instituição e também uma reserva técnica para novos casos. A princípio, 10 das 11 cidades do Alto Tietê farão parte da parceria. A expectativa é de que a assistência na unidade de Mogi das Cruzes tenha início no primeiro semestre de 2018.

No caso das RTs, já teve início o processo burocrático para o chamamento das organizações sociais e a previsão inicial é de contratação de duas unidades, com capacidade para atender 20 pacientes das cidades da Região.



Além dos dois serviços, a área de saúde também avançou para a compra de medicamentos de forma associada dos municípios. No início de 2018 será apresentada a demanda de remédios de cada cidade para a realização da primeira ata de preços.

Região consegue cota de exames no Hospital Auxiliar de Suzano

O Condemat articulou com a superintendência do Hospital das Clínicas o atendimento de pacientes da Região no Hospital Auxiliar de Suzano. A princípio, serão disponibilizados exames ambulatoriais no primeiro semestre de 2018 e, posteriormente, leitos de retaguarda e outros procedimentos.

“Isso ajuda bastante a Região, num momento de crise que estamos, com fila de espera de exames para todos os lados. O atendimento no Hospital de Suzano vai dar um bom suporte para essa demanda”, ressalta Marcello Cusatis, coordenador da Câmara Técnica de Saúde do Condemat na gestão 2017.

O Hospital Auxiliar passa por obras de reforma e ampliação e além da modernização e novas estruturas, como o centro de diagnóstico, vai receber mais leitos. A previsão é sair dos atuais 90 para pelo menos 120 leitos.

“Ficou bem claro que o Hospital Auxiliar de Suzano não é um hospital de pronto-socorro e de atendimento direto, mas ele vai poder contribuir com a saúde da Região com relação a parceria para exames de imagem e laboratório e, futuramente, em outros procedimentos. Essa reunião gerou um passo importante para o Alto Tietê”, diz o prefeito Rodrigo Ashiuchi e presidente do Condemat eleito para 2018.



Segurança

Secretários priorizam parcerias para potencializar ações



A ajuda mútua entre os municípios para o desenvolvimento das ações de segurança e também para um envolvimento maior da Defesa Civil e da Guarda Civil foram destaque nas discussões da Câmara Técnica de Segurança, que apontou como prioridades para 2017 a capacitação profissional, a redução do déficit de contingente humano, a expansão do videomonitoramento e a implantação do fundo municipal de segurança.

Entre as ações realizadas no ano se destaca a reunião com comandantes da Polícia Militar na Região, com o objetivo de promover uma maior aproximação dos oficiais e secretários municipais para o debate de parcerias e ações que visem potencializar a segurança e a redução dos indicadores criminais no Alto Tietê.

Participaram da reunião no Condemat a coronel Monica Dias Ferreira, que desde janeiro passado é comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitano (CPA/M-12); os tenentes-coronéis Felício Kamiyama, Wagner Tadeu Matiota e Fabiana Bergamin, respectivamente comandantes do 17º Batalhão de Mogi das Cruzes, 32º Batalhão de Suzano e 35º Batalhão de Itaquaquecetuba; e o major Ary Kamiyama, chefe da Divisão Operacional do CPA/M-12.

Os secretários e gestores do Alto Tietê também participaram de uma visita no Centro de Formação da Guarda Civil Municipal de Guarulhos, com a proposta de conhecer a unidade, que é a única em funcionamento no Alto Tietê, conferir a estrutura física e entender como é realizado o trabalho de treinamento e capacitação dos guardas municipais.